

# Relatório de gestão

2016

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

**Unimed**   
Centro-Oeste  
Paulista

# A chave da magnitude



Restaurar. Reorganizar. Reinventar. Em 2016, o prefixo “re” passou a fazer parte da história de diversas organizações no Brasil. Isso porque, a regra da vez era – e ainda é –, justamente, fortalecer os valores e princípios embutidos na instituição e buscar pelo tão desejado diferencial. Caminhar sustentavelmente bem nas fases produtivas é excelente, porém, por mais qualificadas que sejam as empresas não estão imunes às crises.

Por outro lado, ao mesmo tempo em que surge como uma onda devastadora, a crise também vem para mostrar que períodos nebulosos podem ser o estímulo necessário para fortalecer a equipe e visar novas estratégias e avaliações pertinentes sobre a trajetória traçada – aspectos que, em alguns casos, estão mascarados em meio à dinâmica do cotidiano.

Embutido nas dificuldades do ano turbulento evidencia-se a qualidade das gestões que são resilientes e que, apesar dos tempos difíceis, favorecem da transparência e da eficiência para fazer com que as suas atividades se destaquem ainda mais. Por esse motivo, a Unimed COP buscou em cada iniciativa realizada no ano que passou comprovar que, por meio da intercooperação, é possível enfrentar as fases de instabilidade e reinventar as demandas diárias, obtendo cada vez mais conquistas significativas.

Logo, as mudanças não devem ser encaradas como uma adversidade, mas vistas como uma forma de sobrevivência e um atalho para o sucesso. Em meio aos desafios, podem surgir as melhores oportunidades para sair da zona de conforto e encontrar as inovações tão buscadas pelo mercado.

A chave da magnitude? Ainda não temos a receita completa, mas dia a dia buscamos elevar um degrau nessa caçada pela fórmula do sucesso de colaboradores, cooperados e dirigentes realizados, sustentabilidade econômica e ambiental e bons resultados alcançados.



# Mensagem do Presidente



Somos uma Federação que congrega 13 Singulares na região centro-oeste do Estado de São Paulo.

Nossos resultados são obtidos com a participação de toda equipe que forma o nosso conjunto. Agradecemos as Unimeds da região, a Fesp, a CNU, a Unimed do Brasil, e, especialmente, aos nossos colaboradores que, incansavelmente, nos tem fornecido substrato para conseguirmos atingir as nossas metas.

Destacamos que, dentro da linha de responsabilidade social, a Unimed Centro-Oeste Paulista tem desenvolvido diversas iniciativas para ser considerada como uma cooperativa de saúde voltada não apenas para proporcionar um atendimento com qualidade, como também para proteger o planeta para as futuras gerações.

Finalizamos mais um ciclo da nossa história e podemos fazer a reflexão de que, apesar dos inúmeros desafios, em 2016 completamos duas décadas de uma atuação sustentável em todos os setores e colhemos excelentes frutos. Nas próximas páginas, é possível verificar um compilado dos nossos esforços e resultados.

A handwritten signature in black ink that reads 'Orlando'.

*Dr. Orlando Fittipaldi Junior*

**Presidente**

**Unimed Centro-Oeste Paulista**

# Índice

<b>1. COMPONENTES DA UNIMED COP 2016</b>	<b>5</b>
1.1 Diretoria Executiva	6
1.2 Conselho Deliberativo	6
1.3 Conselho Fiscal	7
1.4 Equipe de colaboradores	7
<b>2. PREMISSAS FUNDAMENTAIS</b>	<b>8</b>
2.1 Princípios cooperativistas	9
2.2 Preceitos diários	9
2.3 Diretrizes complementares	9
<b>3. SOBRE A UNIMED CENTRO-OESTE PAULISTA</b>	<b>10</b>
3.1 Área de atuação	11
<b>4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>	<b>12</b>
<b>5. APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO</b>	<b>14</b>
5.1 Promover cursos de gestão	15
5.2 Realizar cursos temáticos para dirigentes e colaboradores	15
5.3 Satisfação dos públicos de relacionamento	16
5.4 Comitês	16
<b>6. PROCESSOS INTERNOS</b>	<b>17</b>
6.1 Câmara Técnica de Intercâmbio Regional	18
6.2 Produtos complementares	18
6.3 Serviço de gerenciamento de crônicos	18
6.4 Conforto e segurança aos colaboradores	18
6.5 Serviços Compartilhados	19
6.5.1 Assessoria ANS	19
6.5.2 Assessoria Jurídica e Tributária	19
6.5.3 Assessoria Mercadológica	19
6.5.4 Serviços de Comunicação e Marketing	20
6.5.5 Serviços de Tecnologia da Informação	20
6.5.6 Compras	20
<b>7. CLIENTE</b>	<b>21</b>
7.1 Relacionamento com o Cliente	22
7.2 Impacto positivo na comunidade	22
<b>8. GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL</b>	<b>23</b>
<b>EXPEDIENTE</b>	<b>44</b>



# Componentes da Unimed COP 2016







## 1.1 Diretoria Executiva (Gestão de 2014 a 2018)



Órgão executivo da Intrafederativa, cujos membros são eleitos em Assembleia Geral ordinária para mandato de quatro anos, permitida uma reeleição durante outro período, seja para o mesmo ou para outro cargo, com exceção do caso de Presidente, cujo integrante não pode ocupar outra função de diretor. É obrigatória, em cada eleição, a renovação de, pelo menos, quatro partícipes.

A Diretoria Executiva se reúne, ordinariamente, no mínimo, duas vezes por mês ou sempre que houver necessidade, por convocação de qualquer um dos seus membros. Veja a composição da D.E.:

Dr. Orlando Fittipaldi Junior  
**Presidente**

Dr. Ajax Rabelo Machado  
**Vice-Presidente**

Dr. Carlos Orlando Carraro  
**Diretor Financeiro**

Dr. Luis Carlos Mansano Garcia  
**Diretor de Mercado**

Dr. Antonio José Craveiro Faria  
**Diretor de Desenvolvimento**

Dr. Eduardo Akuri  
**Diretor de Educação**

Dr. Sulino Teixeira Forte  
**Diretor de Comunicação e Marketing**

## 1.2 Conselho Deliberativo

Grupo formado pelos delegados/presidentes das 13 Unimeds da região. Encontram-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do presidente, da maioria do Conselho Deliberativo ou, ainda, por solicitação do Conselho Fiscal. Abaixo seguem os membros que compõem essa categoria.

Dra. Maria Amélia Abdo Barreto  
**Unimed de Adamantina**

Dr. Paulo Massud  
**Unimed de Avaré**

Dr. Walfrido Jackson Oberg  
**Unimed de Botucatu**

Dr. Elyseu Palma Boutros  
**Unimed de Assis**

Dr. Roberson Antequera Moron  
**Unimed de Bauru**

Dr. Mauro Cândido Junqueira  
**Unimed de Dracena**



Dr. Paulo De Conti  
**Unimed Regional Jaú**

Dr. Cleber Gustavo Rotoli Baldelin  
**Unimed de Marília**

Dr. Francisco Antonio Grillo  
**Unimed de Lençóis Paulista**

Dr. Laércio de Oliveira Filho  
**Unimed de Ourinhos**

Dr. Artur Eduardo de Carvalho Trida  
**Unimed de Lins**

Dr. Antonio Cláudio Bongiovani  
**Unimed de Presidente Prudente**

Dr. Fredy Martinelli Rodrigues  
**Unimed de Tupã**

### 1.3 Conselho Fiscal (Gestão de março de 2016 a março de 2017)

O Conselho Fiscal é constituído por cooperados das Unimeds associadas - e por elas indicados -, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de um ano, sendo permitida a reeleição de um terço dos membros para o período subsequente. A equipe é formada por titulares e suplentes, conforme composição a seguir:

#### Titulares

Dr. Alex Nunes Saurin  
**Unimed de Adamantina**

Dr. Juarez de Paula  
**Unimed de Assis**

Dr. Antonio Alves Passos  
**Unimed de Ourinhos**

#### Suplentes

Dr. Alexandre Augusto Stehling  
**Unimed de Avaré**

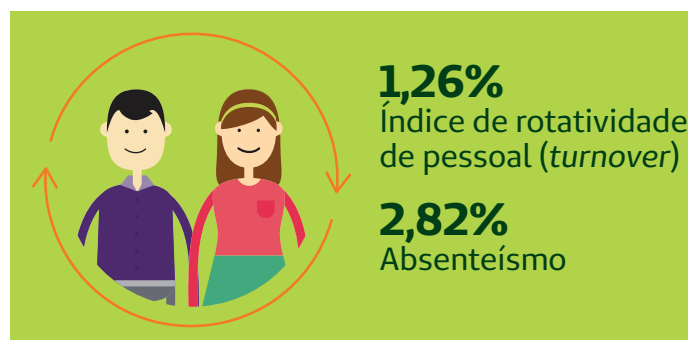
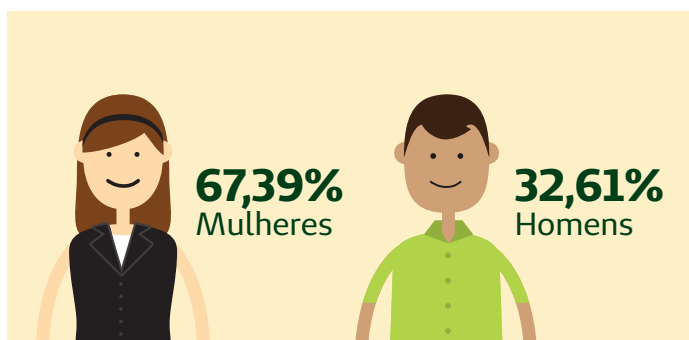
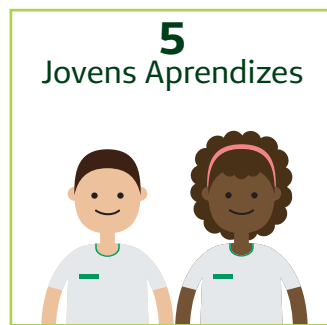
Dr. Alexandre George Heimbeck  
**Unimed de Botucatu**

Dr. Enio Rodrigues Maia Filho  
**Unimed de Presidente Prudente**



### 1.4 Equipe de colaboradores

Um dos públicos estratégicos que estão envolvidos com a Unimed Centro-Oeste Paulista são os colaboradores, que atuam estrategicamente nas ações do cotidiano. Conheça o perfil do público de relacionamento interno que faz parte da Intrafederativa.





# Premissas fundamentais







## 2.1 Princípios cooperativistas

O cooperativismo - união de pessoas por um objetivo comum - faz parte dos pilares de sustentação do Sistema Unimed, sendo que existem alguns desígnios que norteiam essa prática. Por isso, conheça abaixo os sete princípios cooperativistas que regem a essência da Unimed Centro-Oeste Paulista.



**1. Adesão voluntária e livre:** as cooperativas são organizações abertas à participação de todos.



**2. Gestão democrática:** os cooperados votam os objetivos e as metas de trabalho conjunto, bem como elegem os representantes que irão administrar a sociedade.



**3. Participação econômica dos membros:** todos contribuem igualmente para a formação do capital da cooperativa. Se houver sobras, serão divididas entre os sócios;



**4. Autonomia e independência:** o funcionamento da empresa é controlado por seus sócios, que são os donos do negócio.



**5. Educação, formação e informação:** é objetivo permanente da cooperativa destinar ações e recursos para formar seus associados, capacitando-os para a prática cooperativista.

**6. Intercoperação:** para o fortalecimento do cooperativismo, é importante que haja intercâmbio de informações, produtos e serviços entre as cooperativas, viabilizando o setor como atividade socioeconômica.

**7. Interesse pela comunidade:** as cooperativas trabalham para o bem-estar de suas comunidades, por meio da execução de programas socioculturais realizados em parceria com o governo e outras entidades civis.

## 2.2 Preceitos diários

### Política de Qualidade

Melhorar continuamente a qualidade dos nossos produtos, processos e serviços visando a satisfação de todos os clientes e nossa sustentabilidade.

### Missão

Integrar as Unimeds da região, buscando a valorização do trabalho médico e da prestação de serviço de saúde com qualidade para os clientes.

### Visão

Ser referência na prestação de serviços, priorizando a valorização das cooperativas da região perante o Sistema Unimed e a sociedade.

### Valores

Cumprir o Código de Conduta do Sistema Unimed e respeitar a singularidade de cada público.

## 2.3 Diretrizes complementares

Prezando pela transparência, pelas boas práticas e pelo bom relacionamento com todos os públicos estratégicos da Intrafederativa, utilizamos também outras ferramentas, que são:

Código de conduta

Revisão anual dos manuais de procedimentos operacionais e normativas internas

Reuniões periódicas dos Comitês ISO e 5S

Auditorias internas bimestrais

Auditoria periódica por empresa terceirizada

Auditoria externa por Órgão Certificador

# Sobre a Unimed Centro-Oeste Paulista







A Unimed Centro-Oeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas é uma sociedade cooperativa, instituição civil de direito privado, fundada em 1996 e sediada em Bauru, no interior do Estado de São Paulo.

A criação da instituição veio da necessidade de oferecer apoio administrativo e representativo às demais unidades da região centro-oeste paulista, prezando pela integração entre as 13 Unimeds que fazem parte deste domínio – as denominadas Singulares. Assim, promovemos a troca de experiências, a busca pelo conhecimento coletivo e o compartilhamento de informações estratégicas. Esse trabalho garante visibilidade da atuação de nossa região perante o Sistema Unimed.

No total desta união, temos 3.027 médicos cooperados e 4.283 colaboradores associados, com uma estrutura que atende, aproximadamente, 550 mil beneficiários, oferecendo uma rede de serviços próprios e/ou credenciados de excelente qualidade.

Nossa rede inclui ainda:



### 3.1 Área de atuação

Apesar de ser uma cooperativa de pequeno porte, os serviços prestados pela Unimed Centro-Oeste Paulista abrangem 172 municípios localizados no entorno das 13 Unimeds associadas. São as cidades pertencentes à rede credenciada das Unimeds de Adamantina, Assis, Avaré, Bauru, Botucatu, Dracena, Jaú, Lençóis Paulista, Lins, Marília, Ourinhos, Presidente Prudente e Tupã. Ao todo, somam-se 3.622.876 pessoas na área de abrangência da Unimed COP.



# Planejamento estratégico







Em 2015, ocorreu o primeiro planejamento estratégico da atual diretoria executiva (2014-2018) da Unimed COP, em que foi definida a matriz com detalhamento das atividades desenvolvidas durante os quatro anos dessa gestão.

Durante essa ação, que ocorre anualmente, reúnem-se os coordenadores e os dirigentes da Intrafederativa, juntamente com os componentes do Conselho Deliberativo e os representantes da Federação Estadual das Unimeds do Estado de São Paulo. O intuito desse encontro é definir estratégias necessárias para fortalecer o trabalho da região e, assim, manter a união e a solidez nas atividades desenvolvidas e nos desafios que serão enfrentados pelos setores.

No mapa estratégico, com estrutura representada visualmente a seguir, foram definidos alguns objetivos relacionados com as principais perspectivas de negócio da Intrafederativa: Aprendizagem e Crescimento, Processos Internos, Cliente e Financeira.

Esse instrumento é a peça fundamental para que a diretoria possa traçar metas durante os anos de gestão mantendo uma governança sustentável. Para elaborá-lo, houve a junção do estudo da missão, da visão, dos valores e da política de qualidade aliado aos principais objetivos desejados pelos dirigentes para qualificar todos os departamentos, manter o bom desempenho das funções operacionais e aumentar os resultados econômicos da Unimed Centro-Oeste Paulista.

## MAPA ESTRATÉGICO – 2015/2018

**Missão:** Integrar as Unimeds da região, buscando a valorização do trabalho médico e da prestação de serviço de saúde com qualidade para os clientes.

**Visão:** Ser referência na prestação de serviços priorizando a valorização das cooperativas da região, perante o Sistema Unimed e a Sociedade.

**Valores:** Cumprir o código de conduta do Sistema Unimed, respeitando a singularidade de cada público.

**Política de Qualidade:** Melhorar continuamente a qualidade dos nossos produtos, processos e serviços visando a satisfação de todos os clientes e nossa sustentabilidade.



FINANCEIRA

### Aumentar o resultado econômico/ financeiro

Aprimorar demonstrativo financeiro

Reduzir endividamento

Aumentar liquidez

Aumentar retorno sobre o ativo

Aumentar margem líquida



CLIENTE

### Renegociação de contratos

Precificar serviços

Estabelecer política de negociação

### Expansão do mercado

Estudar mercado

### Regulação

Apoio técnico jurídico/ na contratualização Singular, prestador (regras regionais)



PROCESSOS INTERNOS

### Fortalecer o Intercâmbio

Cumprir Regras Regionais

Estudar pacotes

Qualificar Singulares no AJIUS

Discutir intercâmbio eventual e não eventual

Fortalecer Câmara Técnica

Propor alteração MIN

Propor correção no TNUMM

Estudar alternativas para financiamento de risco

### Diminuir Custos Assistenciais (Efetividade)

Criar auditoria de especialidades

Continuar com comite OPME

Contratualizar com hospitais da região

Implantar projeto de APS

Padronizar procedimentos cirurgicos

Padronizar taxas e diárias

Criar serviço de gerenciamento de crônicos

Criar centro de referência



APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

### Qualificar cooperados, colaboradores e dirigentes

Atuar em faculdades de medicina

Padronizar o curso de Cooperativismo na região

Promover com frequência cursos de Gestão

Realizar cursos temáticos para dirigentes e colaboradores



# Aprendizagem e Crescimento







Para manter a qualidade que está intrínseca nos serviços prestados pela Intrafederativa, buscamos capacitar os colaboradores e dirigentes durante todo o ano. Por isso, veja os projetos que foram executados, estão em desenvolvimento ou serão colocados em prática em 2017.

## 5.1 Promover cursos de gestão

Voltado para dirigentes, coordenadores e supervisores, este indicador tem o objetivo de priorizar formação, informação e capacitação ao seu público-alvo.

Inclusive, algumas qualificações relevantes desse ano foram, por exemplo, a pós-graduação em Gestão Empresarial Avançada, da FAAP, e o curso de planejamento estratégico – essenciais para a formação dos nossos dirigentes e, conseqüentemente, para uma gestão mais íntegra e capacitada.



## 5.2 Realizar cursos temáticos para dirigentes e colaboradores

Em parceria com o SESCOOP/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e com a FESP (Federação das Unimed's do Estado de São Paulo), foi possível desenvolver diversos cursos durante 2016 para aprimorar dirigentes e colaboradores da Intrafederativa em temáticas específicas do dia a dia, que se tornam um diferencial no decorrer dos procedimentos.

Veja a seguir o quadro com as ações realizadas neste ano.

Capacitações em destaque:

Curso ACLS – Bauru e Botucatu	Curso de PALS – Bauru e Presidente Prudente	Curso para Conselho Fiscal
Curso de Planejamento tático e gestão de projetos de RH	Curso e-Social	Curso de Excelência no Atendimento
Curso de Compras e Suprimentos	Curso Rotinas de Departamento Pessoal	Curso Técnicas de Negociação Avançada
Curso de Ergonomia	Curso de Liderança e Motivação de Equipes	Curso Cultura Organizacional



**164** eventos presenciais  
**3.597** participantes



**45** eventos por videoconferência  
**139** participantes



**2** bolsas de estudo

**1** para curso de pós-graduação com auxílio-educação de 50%  
**1** para curso de especialização com auxílio-educação integral



### 5.3 Satisfação dos públicos de relacionamento

Buscamos cotidianamente estruturar o nosso serviço da forma mais transparente, resiliente e justa, a fim de oferecer cada vez mais benefícios aos nossos stakeholders.

Em razão disso, desenvolvemos as pesquisas de satisfação, que são aplicadas anualmente para conhecer a percepção dos nossos públicos de relacionamento com relação ao atendimento e serviço prestados pela Unimed COP.

Assim, realizamos levantamentos com o objetivo de atingir resultado igual ou superior a 80% de contentamento com relação aos processos. A seguir pode-se verificar as respostas obtidas no ano.

#### Pesquisa de Satisfação com os Clientes Internos

[13 Unimed's da região]

**88%**

de avaliações 'satisfeitas'

**Objetivo:** verificar o nível de satisfação do atendimento em relação aos serviços prestados.

#### Pesquisa de Satisfação com os Clientes Externos

[Beneficiários]

**94%**

de avaliações 'satisfeitas'

**Objetivo:** acompanhar o nível de satisfação dos beneficiários em relação aos serviços prestados pelo SAC da Intrafederativa.

#### Pesquisa de Satisfação com os Públicos Internos

[Colaboradores da Unimed COP]

**96%**

de avaliações 'satisfeitas'

**Objetivo:** averiguar o nível de satisfação dos serviços realizados internamente, entre os setores.

#### Pesquisa de satisfação 5S

[Supervisores, contadora e coordenadores]

**97%**

de avaliações 'satisfeitas'

**Objetivo:** analisar o nível de satisfação, em relação às atividades executadas pelo Comitê 5S nos Setores.

### 5.4 Comitês

Como fazemos parte de uma Intrafederativa, o fortalecimento da marca Unimed na região centro-oeste paulista é de nossa responsabilidade. Por isso, o envolvimento do nosso público estratégico em ações promovidas pelo Sistema Unimed é muito importante para nós. Em nossa cooperativa, diretores e colaboradores são incentivados a se reinventar, buscar novas ideias e divulgar nossos cases nessas oportunidades.

Sendo assim, participamos de diversos comitês que são criados, justamente, para alinharmos novos projetos e compartilhamos as ideias com as nossas associadas da região.

Confira os grupos dos quais participamos e como eles contribuem para o aprimoramento contínuo e estratégico da nossa Governança Cooperativista.

#### Comitê de Auditoria



Reuniões realizadas com o intuito de articular ações relevantes para a região.

#### Comitê de Medicina Preventiva



Reuniões periódicas com o objetivo de disseminar a promoção de saúde, garantindo a prevenção de doenças na região, como diabetes, obesidade, hipertensão, entre outras.

#### Comitê de Farmácias



- Palestras motivacionais para atendentes e balconistas de farmácia.
- Treinamento para capacitação dos gestores farmacêuticos.
- Compra de Leitores Digitais para agilizar o inventário

#### Comitê de Negociação do Centro-Oeste Paulista - CNCOP



- 9 reuniões regionais
- 21 empresas fornecedoras e fabricantes atendidas
- 8 negociações finalizadas
- 6 linhas de produtos negociadas (Endoscopia, coluna, urologia, artroplastia, endovascular e videoartroscopia)



# Processos Internos







A Intrafederativa tem a concepção de que ao aprimorar rotineiramente os serviços internos, há a possibilidade de fortalecer os laços com os públicos de relacionamento e, conseqüentemente, evoluir em todos os âmbitos, mantendo-se constantemente produtiva e competitiva com as necessidades do mercado. Por esse motivo, a cooperativa investe a todo momento nos seus processos internos.

### 6.1 Câmara Técnica de Intercâmbio Regional

Visando a necessidade de analisar soluções para determinadas divergências de intercâmbio entre as Unimeds da região, foi criado o grupo formado por representantes estratégicos. Para colocar em prática esses ideais, em 2016 ocorreram três reuniões junto às cooperativas do centro-oeste paulista.

### 6.2 Produtos complementares

A Intrafederativa criou a opção de produtos complementares para oferecer atendimento aos beneficiários da região, em geral, para procedimentos de alta complexidade. Para isso, houve a necessidade de estabelecer contratos com prestadores de serviços do centro-oeste paulista, sendo que, na maioria dos produtos, os procedimentos são negociados por meio de pacotes. Assim, para determinados serviços, a Unimed COP presta assistência de auditoria prospectiva (autorização prévia), especializada ou, então, como consultoria. Principais atividades desenvolvidas:



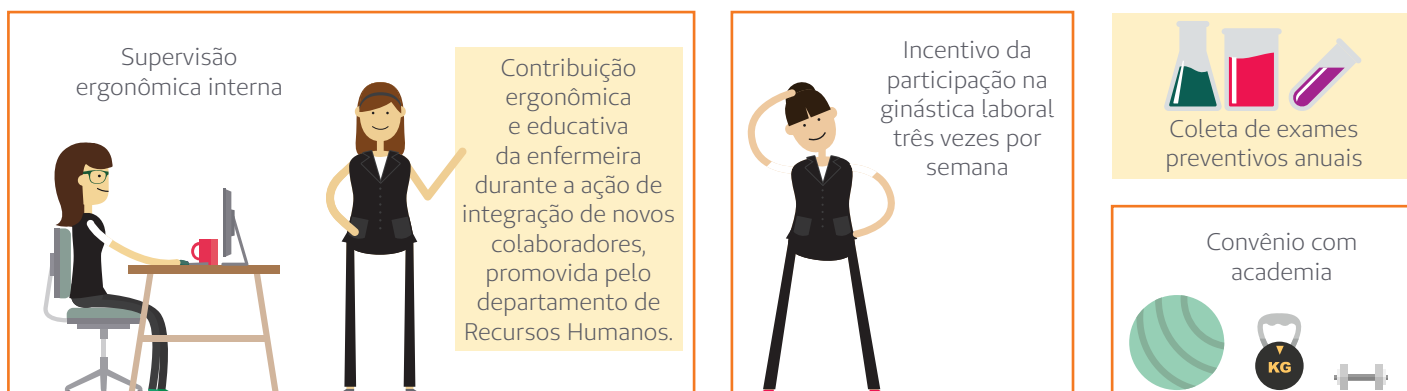
### 6.3 Serviço de gerenciamento de crônicos

Criado para desenvolver a promoção da saúde e incentivar os hábitos saudáveis aos colaboradores e beneficiários, o serviço de telemonitoramento e gerenciamento de crônicos participou de diversas ações neste primeiro ano de atuação. Veja os atendimentos em números realizados durante o período:



### 6.4 Conforto e segurança aos colaboradores

Um dos fundamentos da Unimed Centro-Oeste Paulista é prezar pela qualidade de vida dos nossos colaboradores, tanto que por meio das ações desenvolvidas pelo departamento de Medicina Preventiva, é possível notar essa característica. Acompanhe a seguir um panorama do que foi desenvolvido ao longo do ano em benefícios do público interno da Intrafederativa.










Simulação de evacuação dos prédios



Treinamento e capacitação da equipe de brigadistas socorristas

Adequação das estruturas dos prédios, com melhorias na luminosidade e no ar condicionado, por exemplo



Palestras educativas para os colaboradores

Campanhas de conscientização para a prevenção de doenças



## 6.5 Serviços Compartilhados


Na Intrafederativa, também contamos com o apoio das assessorias e de serviços específicos para executar os processos solicitados. Conheça a seguir os resultados obtidos com essas parcerias.

### 6.5.1 Assessoria ANS


A Assessoria em Saúde Suplementar é formada por profissionais que atuam nas áreas médica e jurídica. Ao total, foram produzidas as seguintes atividades:



**168** informativos eletrônicos intitulados como Destaques ANS, que tratam de orientações sobre as novidades publicadas pela ANS



**289** pareceres técnicos, que têm o objetivo de sanar as dúvidas das cooperativas da região



**17** reuniões internas, incluindo os encontros do Grupo de Estudos Técnicos ANS (Getans), que visa analisar as novas regulamentações da ANS no que tange ao sistema privado de saúde, a fim de cumprir com as exigências e as normas necessárias.




**5** reuniões externas



NIPs (Notificação de Investigação Preliminar)

### 6.5.2 Assessoria Jurídica e Tributária



Equipe formada por profissionais do Escritório Jurídico Marno e Morato Advogados Associados, que tem como finalidade assegurar o desenvolvimento da Intrafederativa perante às questões legais. Em 2016, no âmbito extrajudicial, algumas atividades foram realizadas, como:



<b>60</b> minutas de contratos	<b>104</b> elaborações e análises de cartas em geral
<b>92</b> elaborações de cartas respostas aos beneficiários	<b>46</b> reuniões, consultas, análises e orientações

<b>50</b> pareceres internos	<b>21</b> termos elaborados	<b>15</b> relatórios
------------------------------	-----------------------------	----------------------

**2** petições criadas em procedimento arbitral

Já com relação à esfera judicial, consta:

- Acompanhamento processual de **47** ações
- Participação em **5** audiências
- Elaboração de **71** petições

### 6.5.3 Assessoria Mercadológica

Em 2016, houve a continuidade das assessorias de mercado para as UnimedS Singulares da região, com o assessor Sérgio Trombelli, por meio da parceria com a empresa AM&T Marketing, Assessoria e Pesquisa. Sendo que, nessa atividade, vislumbra-se o aprimoramento profissional dos colaboradores responsáveis por vendas e marketing.

Inclusive, nesse assessoramento há o estudo de algumas pesquisas de mercado que tratam da prospecção de clientes, novas empresas que podem se fidelizar, enfim, englobam um cenário regional para negócios rentáveis.






### 6.5.4 Serviços de Comunicação e Marketing

Ferramentas fundamentais para as estratégias eficientes e para a aproximação com os *stakeholders*, as áreas de comunicação e marketing estão obtendo cada vez mais espaço nas áreas corporativas. Por esse motivo, a missão desse setor da Unimed COP é, justamente, fortalecer todas as relações e gerar mais impacto da marca na sociedade. Em tempos difíceis, as atividades voltadas podem apresentar excelentes resultados e mudanças positivas no mercado. Abaixo constam as atividades em destaque:

<p><b>Workshop de Comunicação e Marketing com a Unimed do Brasil</b> para alinhamento das diretrizes da marca nos meios digitais e impressos.</p> 	<p><b>Implantação do Projeto Assessoria de Imprensa Regional</b></p> 	<p><b>63</b> matérias produzidas e <b>257</b> revisadas para divulgação no portal da Intrafederativa e dos canais do Sistema</p> 	<p><b>Homologação</b> dos 13 guias médicos da região, demonstrando o nosso comprometimento com as diretrizes da marca.</p> 
<p><b>Premiações</b> Conquistamos <b>2</b> troféus nas categorias Jornal Mural e Newsletter, no <b>12º</b> Prêmio de Comunicação Unimed.</p> 	<p><b>Divulgação de boletins eletrônicos internos e externos</b> <b>51</b> edições do boletim Informe Unimed COP <b>25</b> edições do boletim Saiba Mais Comunicação e Marketing <b>24</b> edições do boletim Caixa Cultural <b>15</b> edições do boletim Saiba Mais Gestão da Qualidade <b>6</b> edições do boletim Saiba Mais Intrafederativa</p>		<p><b>Projeto TV Tem</b> <b>5</b> vídeos temáticos e <b>5</b> matérias informativas com enfoque em saúde Cerca de 25 milhões de pessoas impactadas</p> 
<p><b>Quantidade de campanhas produzidas pela Unimed COP</b> <b>22</b> campanhas comemorativas de marketing com formatos de materiais para serem divulgados nos meios digitais.</p> 	<p><b>Quantidade de demandas atendidas por Unimed</b> <b>8.392</b> demandas, sendo <b>1.055</b> solicitadas pelas <b>13</b> Unimeds Singulares. <b>98%</b> de aprovação no índice da pesquisa de satisfação do público interno</p> 		

### 6.5.5 Serviços de Tecnologia da Informação

Buscando por inovação tecnológica e pelo aperfeiçoamento contínuo, o departamento de TI (Tecnologia da Informação) destaca-se a cada ano pelo seu desempenho. Por esse motivo, o GED (Gerenciamento eletrônico de documentos) tornou-se um dos braços do setor, contribuindo com a agilidade dos processos, a segurança dos dados e das informações obtidas e o desenvolvimento sustentável da cooperativa. Ações que ocorreram em 2016:

<p>Site backup para recuperação dos dados em desastres.</p> 	<p>Em parceria com a HP, houve a duplicação dos servidores da Intrafederativa.</p> 	<p>Criação de novos cenários no BI para melhor visualização dos custos gerenciais, sinistralidade e análises estatísticas.</p> 
---	--	---

### 6.5.6 Compras

O departamento de Compras preza, principalmente, por fornecedores idôneos, que respeitam as diretrizes da cooperativa. Levando isso em consideração, foram efetuadas 220 cotações de materiais e serviços, dentre este montante, 18 foram canceladas e 3 foram entregues fora do prazo de 20 dias. Essas solicitações se tornam necessárias para encontrar o melhor custo-benefício para atender as demandas diárias.

Por meio dessas premissas, fechamos o ano de 2016 com mais de 75% de fornecedores homologados e mantidos.



# Cliente



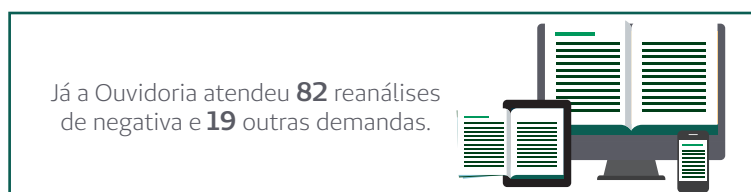


Atender as expectativas dos nossos clientes e as suas necessidades são algumas das premissas intrínsecas na Unimed COP. Assim, nos preocupamos em zelar pelo bem-estar e pela satisfação da comunidade em que estamos inseridos, contribuindo, assim, para uma sociedade mais justa e prudente. A seguir, confira algumas ações que a Intrafederativa desenvolveu ao longo do ano.

### 7.1 Relacionamento com o Cliente

Uma das estratégias de engajamento mais assertivas da Unimed Centro-Oeste Paulista é manter uma boa relação com os nossos clientes. Isso porque acreditamos que eles são um dos pilares que fortificam a nossa cooperativa. Em vista disso, disponibilizamos canais efetivos, como os contatos do SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente), do portal e da Ouvidoria, as correspondências e, até mesmo, por atendimento presencial e por e-mail.

Essas opções se tornaram, inclusive, excelentes oportunidades para manter e melhorar o relacionamento com um dos nossos públicos estratégicos, sendo que essa satisfação se comprova na taxa de avaliação obtida: 100% para a Ouvidoria e 94% para o SAC.



### 7.2 Impacto positivo na comunidade

A Unimed Centro-Oeste Paulista buscou consolidar os preceitos e normas voltadas às melhores práticas de governança, mantendo o reconhecimento do mercado e o respeito dos seus colaboradores, das sociedades e comunidades onde está inserida. Seguindo esses propósitos, desenvolve diversas atividades que prezam pelo bem-estar do senso-comum. Veja abaixo as ações destacadas:

Utilização de papéis que façam parte do selo de certificação de gestão ambiental responsável do Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal

4ª Caminhada Regional Unimed De Bem com a Vida, realizada em **9** cidades simultaneamente.

Participação de, aproximadamente, **10.100** caminhantes e arrecadação total com mais de **5** toneladas de alimentos não perecíveis, **3.782** litros de leite, **196** litros de óleo, **922** isotônicos e **466** produtos de higiene pessoal e material, doada para **15** instituições beneficentes

Apoio de atividades da AMUCOP (Associação da Mulher Unimed do centro-oeste paulista) voltadas à responsabilidade social e ao bem-estar da comunidade

Separação correta do lixo comum e reciclável

Descarte consciente de materiais, como pilhas, eletrônicos e lâmpadas fluorescentes

Inserção sociocultural de **65** crianças participantes do Coral Unicanto, aprimorando o desenvolvimento dos envolvidos e de seus familiares.

Preparação física, técnica e psicológica de **699** atletas de 7 a 14 anos por meio do apoio ao projeto CTU (Centro de Treinamento Unimed)



# Gestão financeira e contábil







Referente à 2016, a Unimed COP finalizou esse ciclo com uma majoração financeira muito satisfatória, já que o resultado do ano foi a cima das expectativas em relação às questões econômicas.

Diante das mais diversas situações, foi possível manter as aplicações em patamares de ganhos nas aplicações em CDB(s) e os ativos se mantiveram remunerados adequadamente, inclusive, no que se referem às garantias financeiras da ANS, em que a valoração em patamares de equilíbrio com a inflação do período.

Os contratos de autogestão se mantiveram relativamente saudáveis, fator que contribuiu para os resultados positivos. Os contratos em pré-pagamento conservaram a utilização superior à 92%, sendo que a taxa administrativa foi de 6,5%.

Abaixo constam as demonstrações financeiras da Unimed Centro-Oeste Paulista.







**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**ÍNDICE**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES . . . . .	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO) . . . . .	05
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO) . . . . .	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO . . . . .	07
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO . . . . .	08
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA . . . . .	09
NOTAS EXPLICATIVAS . . . . .	10



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Aos**

**Administradores e Cooperadas da  
Unimed Centro Oeste Paulista  
Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas**

### **Opinião**

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.*

### **Base para opinião**

*Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed Centro Oeste Paulista** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.*

*Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

*A administração da Federação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.*





*Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.*

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

*A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.*

*Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.*

#### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

*Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.*

*Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:*

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*



- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.*

*Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.*

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

*As demonstrações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores, que emitiram relatório datado em 29 de janeiro de 2016, sem ressalvas.*

*São Paulo, 03 de fevereiro de 2017.*

**Ápice Auditores Independentes S/S**  
**CRC 2SP020.790/O-4**

**Paulo Rogério de Azevedo**  
**Contador - CRC1SP 192.653/O-5**



**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

		<b>ATIVO</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>50.673.728</b>	<b>39.292.061</b>
	<b>N.E.</b>		
<b>Disponível</b>		<b>203.251</b>	<b>2.792.604</b>
<b>Realizável</b>		<b>50.470.477</b>	<b>36.499.456</b>
Aplicações Financeiras	<b>4</b>	<u>35.564.970</u>	<u>24.075.141</u>
Aplicações Garantidoras de Assistência à Saúde		21.766.134	8.685.998
Aplicações Livres		13.798.836	15.389.144
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</u>	<b>5</b>	<u>26.914</u>	<u>98.764</u>
Contraprestação Pecuniárias a Receber		2.592	2.319
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		24.322	96.444
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da OPS	<b>6</b>	12.209.537	10.952.084
Créditos Tributários e Previdenciários	<b>7</b>	2.478.556	1.211.474
Bens e Títulos à Receber		186.571	157.667
Despesas Antecipadas		3.931	4.327
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.580.113</b>	<b>7.104.922</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.237.146</b>	<b>1.077.354</b>
Créditos Tributários e Previdenciários		1.237.146	1.077.354
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>3.137.595</b>	<b>2.866.015</b>
Outros Investimentos		3.137.595	2.866.015
<b>Imobilizado</b>	<b>9</b>	<b>2.515.674</b>	<b>3.161.552</b>
<u>Imóveis de Uso Próprio</u>		<u>1.646.190</u>	<u>1.738.556</u>
Imóveis - Não Hospitalares		1.646.190	1.738.556
<u>Imobilizado de Uso Próprio</u>		<u>869.484</u>	<u>634.382</u>
Não Hospitalares		869.484	634.382
Outras Imobilizações		-	788.614
<b>Intangível</b>	<b>10</b>	<b>689.698</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>58.253.841</b>	<b>46.396.982</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

		<b>PASSIVO</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>25.798.684</b>	<b>21.493.150</b>
	<b>N.E.</b>		
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	<b>11</b>	15.951.768	15.033.461
Provisão para Remissão		11.848	6.008
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		5.001	3.505
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest.Servs Assistenciais		6.465.372	6.555.672
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados		9.469.547	8.468.276
Débitos c/Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da OPS	<b>12</b>	3.880.655	3.462.987
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		445.597	354.965
Débitos Diversos	<b>13</b>	5.520.664	2.641.737
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>301.993</b>	<b>412.428</b>
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>			
Provisão para Remissão	<b>11</b>	15.930	6.847
Provisões Judiciais		286.063	405.581
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>32.153.164</b>	<b>24.491.404</b>
Capital Social	<b>14</b>	6.329.811	6.022.656
<u>Reservas</u>			
Reservas de Sobras	<b>15</b>	19.361.972	15.522.318
<u>Resultado</u>			
Sobras Acumuladas	<b>16</b>	6.461.380	2.946.430
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>58.253.841</b>	<b>46.396.982</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b><u>Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde</u></b>	<b><u>101.895.202</u></b>	<b><u>85.715.162</u></b>
<b><u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u></b>	<b><u>103.392.084</u></b>	<b><u>86.740.741</u></b>
Contraprestações Líquidas	103.407.007	86.734.709
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(14.923)	6.032
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.496.882)	(1.025.579)
<b><u>Eventos Indenizáveis Líquidos</u></b>	<b><u>(95.696.696)</u></b>	<b><u>(85.824.924)</u></b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(94.695.426)	(84.682.763)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.001.270)	(1.142.160)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>6.198.506</b>	<b>(109.762)</b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>7.113</b>	<b>10.437</b>
<b><u>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</u></b>	<b><u>93.303.813</u></b>	<b><u>84.327.055</u></b>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	90.372.722	81.620.513
Outras Receitas Operacionais	2.931.091	2.706.542
<b><u>Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde</u></b>	<b><u>(4.016.538)</u></b>	<b><u>(510.660)</u></b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(256.508)	1.576.264
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	-	-
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.760.030)	(2.086.924)
<b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>(77.985.019)</b>	<b>(70.495.402)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>17.507.874</b>	<b>13.221.668</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(12.583.333)</b>	<b>(11.426.628)</b>
<b><u>Resultado Financeiro Líquido</u></b>	<b><u>4.141.831</u></b>	<b><u>2.349.949</u></b>
Receitas Financeiras	4.166.737	2.757.703
Despesas Financeiras	(24.906)	(407.754)
<b><u>Resultado Patrimonial</u></b>	<b><u>266.481</u></b>	<b><u>145.082</u></b>
Receitas Patrimoniais	302.645	145.082
Despesas Patrimoniais	(36.164)	-
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>9.332.854</b>	<b>4.290.071</b>
Imposto de Renda	(1.093.345)	(672.051)
Contribuição Social	(402.244)	(247.464)
Participações sobre o Lucro	(102.871)	(63.357)
Juros sobre Capital Próprio	(379.789)	-
Reversão do Fates	247.019	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>7.601.624</b>	<b>3.307.199</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Reserva p/Conting	Reserva para Investimentos Futuros	Fundo de Desenvolv.	Sobras e (Perdas) Acumulada	Total do Patrimônio
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>6.022.656</b>	<b>3.309.432</b>	<b>813.940</b>	<b>4.271.652</b>	<b>3.507.384</b>	<b>-</b>	<b>3.259.141</b>	<b>21.184.205</b>
<b>Destinação conf. A.G.O.:</b>								
- Incorp. Sobras p/Fundo para Valorização do CH	-	-	-	-	-	3.259.141	(3.259.141)	-
<b>Movimentação no Exercício:</b>								
- Utilização do FATES	-	-	(135.311)	-	-	-	135.311	-
<b>Resultado do Exercício:</b>								
- Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	3.307.199	3.307.199
<b>Destinações Legais e Estatutárias:</b>								
- Fundo de Reserva – 10%	-	330.720	-	-	-	-	(330.720)	-
- FATES - 5%	-	-	165.360	-	-	-	(165.360)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.022.656</b>	<b>3.640.152</b>	<b>843.989</b>	<b>4.271.652</b>	<b>3.507.384</b>	<b>3.259.141</b>	<b>2.946.430</b>	<b>24.491.404</b>
<b>Destinação conf. A.G.O.:</b>								
- Incorp. Sobras p/Fundo para Valorização do CH	-	-	-	-	-	2.946.430	(2.946.430)	-
<b>Movimentação no Exercício:</b>								
- Integralização de Cotas	307.155	-	-	-	-	-	-	307.155
- Utilização do FATES	-	-	(247.019)	-	-	-	-	(247.019)
<b>Resultado do Exercício:</b>								
- Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	7.601.624	7.601.624
<b>Destinações Legais e Estatutárias:</b>								
- Fundo de Reserva – 10%	-	760.162	-	-	-	-	(760.162)	-
- FATES - 5%	-	-	380.081	-	-	-	(380.081)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>6.329.811</b>	<b>4.400.314</b>	<b>977.051</b>	<b>4.271.652</b>	<b>3.507.384</b>	<b>6.205.571</b>	<b>6.461.380</b>	<b>32.153.164</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimentos de Planos de Saúde	146.579.222	120.169.856
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	5.666.509	8.548.499
(+) Outros Recebimentos Operacionais	60.773	799
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serv. Saúde	(126.853.225)	(106.152.393)
(-) Pagamentos de Pessoal	(3.976.170)	(4.013.016)
(-) Pagamentos de Serv. de Terceiros	(4.143.224)	(3.253.357)
(-) Pagamentos de Tributos	(4.102.526)	(2.320.605)
(-) Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-	-
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(272.203)	(174.933)
(-) Aplicações Financeiras	(13.383.452)	(10.902.498)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(1.712.820)	(1.541.320)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(2.317.116)</b>	<b>361.032</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	-	15.601
(+) Recebimentos de Dividendos	-	5.056
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(454.448)	(110.435)
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(460)	(270)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(454.908)</b>	<b>(90.048)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
(+) Outros Recebimentos das Atividade de Financiamento	2.671	-
(-) Pagamentos de Juros e Encargos s/ Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	-
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	-
(-) Pagamentos de Participação no Resultado	-	(5.655)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2.671</b>	<b>(5.655)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(2.589.353)</b>	<b>265.329</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	<b>2.792.604</b>	<b>2.527.275</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>203.251</b>	<b>2.792.604</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (*)</b>	<b>18.181.748</b>	<b>14.142.476</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (*)</b>	<b>14.002.087</b>	<b>18.181.748</b>
<b>Aumento(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES</b>	<b>(4.179.661)</b>	<b>(4.039.272)</b>

(\*) Estão correspondidos pelos saldos das contas de Caixa, Bancos Conta Depósito e Aplicações Financeiras Livres.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Centro Oeste Paulista - Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, tem por objetivo social a congregação das sociedades cooperativas Unimed situadas na sua área de ação para exercício de atividades de proveito comum sem objetivo de lucro, vinculadas principalmente ao trabalho médico desenvolvido e realizado em relação aos empreendimentos que, ligados ao atendimento de usuários de planos de saúde contratados em nome das cooperativas federadas ou de grupos seccionais, transcendam à capacidade ou conveniência da atuação destas últimas.

### NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS através da Resolução Normativa – RN nº 390 de 02.12.2015, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Entidades Cooperativas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde, obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2015, de forma a permitir a sua comparabilidade.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed Centro Oeste Paulista estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 390/2015 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 02/02/2017 e foi dada pela Diretoria Executiva da Federação.

### NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Regime de Escrituração:** A Federação adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos, dispêndios e despesas, quando ganhos ou incorridos(as), independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.
- b) **Estimativas contábeis:** na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Federação incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas sobre créditos, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e tributos, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Federação revisa as estimativas e premissas ao menos anualmente.





- c) **Aplicações financeiras:** são avaliadas ao custo de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, apropriados ao resultado do exercício pelo critério pró-rata das taxas contratadas.
- d) **Créditos de operações de assistência à saúde:** representam os valores a receber dos ingressos oriundos dos serviços prestados e/ou colocados à disposição de seus contratantes de planos de assistência médico-hospitalar, bem como de beneficiários em corresponsabilidade assumida e intercâmbio entre Unimed's, reconhecidos pelo regime de competência.
- e) **Provisão para perdas sobre créditos – PPSC:** constituída de acordo com os critérios estabelecidos no item 10.2.3 do Anexo I da Resolução Normativa - RN nº 390 de 02/12/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, consoante ao CPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, tratando-se basicamente de provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber de Operadoras de Planos de Assistência à Saúde vencidos há mais de 90 dias. A Administração da Federação considera a provisão constituída, suficiente para cobertura de eventuais perdas em contas a receber.
- f) **Investimentos:** representado substancialmente por quotas de participação na Federação das Unimed's do Estado de São Paulo e Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, avaliados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, somadas as incorporações de sobras ocorridas no período.
- g) **Imobilizado:** Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. Consoante às premissas contidas no pronunciamento técnico CPC 27, a Federação procedeu a revisão do prazo de vida útil-econômica de seus bens pertencentes ao Ativo Imobilizado, reconhecendo os encargos de depreciação com base nas respectivas taxas. As taxas anuais de depreciação aplicadas para os principais itens foram:
- |  |   |      |
|--|---|------|
| • Edificações  | → | 4 %  |
| • Instalações, Móveis/Utensílios e Aparelhos/Equipamentos. | → | 10 % |
| • Veículos   | → | 20 % |
| • Terminais/Periféricos e Softwares/Aplicativos.           | → | 20 % |
- h) **Intangível**
- Os bens do intangível estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzidos do saldo da respectiva conta de amortização. Os encargos de amortização são calculados pelo método linear, as taxas que levam em conta a vida útil estimada dos bens. Conforme previsto no item 7 do CPC 01, após análises, constatamos que não há indicação de uma possível desvalorização do intangível, por isso não há uma estimativa formal de seu valor recuperável. As taxas anuais de amortização atualmente utilizadas para os principais itens são:
- |                           |   |     |
|---------------------------|---|-----|
| ➤ Softwares e Aplicativos | → | 20% |
|---------------------------|---|-----|
- i) **Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perdas com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável (CPC 01).



- j) **Ativos e Passivos de Longo Prazo:** Os realizáveis e exigíveis de longo prazo, estão mensurados ao seu valor presente, que por conta de suas características próprias, não estão sujeitos a qualquer taxa explícita ou implícita de desconto.
- k) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:** As provisões técnicas descritas na nota explicativa nº 11 foram apuradas de acordo com os parâmetros contidos RN nº 393 de 09/12/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS. A Provisão de Eventos a Liquidar é apurada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação dos prestadores de serviços médico-hospitalares.  
A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA é apurada com base no maior valor entre 8,5% do total das contraprestações nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço preestabelecido e 10% do total dos eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 (doze) meses.
- l) **Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.
- m) **Ativos e passivos contingentes:** o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados tendo como base no CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Federação, sempre que a perda for avaliada como provável ou ainda possível, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação.
- n) **Ingressos e Dispendios:**  
Os ingressos são originados basicamente da Contribuição Social das Unimed's associadas, de Planos de Assistência Médico-Hospitalar e, Serviços de Assistência Médico-Hospitalar em Corresponsabilidade Assumida. Os ingressos e os dispendios com Assistência Médico-Hospitalar são apropriados ao resultado da seguinte forma:
- **Planos com preço preestabelecido:** Os ingressos são reconhecidos mediante a emissão das faturas mensais e os dispendios desses contratos, reconhecidos quando incorridos;





- **Planos com preço pós-estabelecido:** Os ingressos são reconhecidos quando da efetiva utilização dos serviços e da geração dos dispêndios correspondentes;
- **Produto Complementar:** A Federação credencia recursos assistenciais, visando o atendimento de procedimentos de alto custo aos beneficiários das Federadas, refaturando os atendimentos às mesmas, mediante acréscimo de 5% sobre o valor dos serviços prestados a título da taxa de administração.

#### NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas basicamente por Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários, segregadas em aplicações vinculadas às provisões técnicas e não vinculadas nos termos da RN nº 159/2007 da ANS, detalhadas a seguir:

Instituição	Modalidade	2 0 1 6	2 0 1 5
<b>Aplicações Garantidoras de Assist. à Saúde</b>		<b>21.766.134</b>	<b>8.685.998</b>
Santander Banespa	Santander Saúde ANS RF	1.590.329	1.426.898
Sicredi	Soberano Saúde – FI RF LP ANS	1.446.796	1.298.324
Itaú - Unibanco S/A	UBB ANS FI RF Saúde Suplementar	2.782.384	2.495.907
CEF	Caixa FI Saúde Suplementar ANS RF	3.861.142	3.464.869
Banco do Brasil	BB CDB DI Swap	2.895.263	-
Santander Banespa	CBD DI	2.623.409	-
Safra	TCM – Renda Fixa	6.566.810	-
<b>Aplicações Livres</b>		<b>13.798.836</b>	<b>15.389.144</b>
Sicredi	Sicredinvesti Flex CDI	5.313.138	2.296.437
Banco do Brasil	CDB DI	-	2.539.679
Santander Banespa	CDB DI	-	4.090.282
Safra	CDB DI	-	3.583.333
Caixa Econômica Federal	CDB DI	7.467.669	2.879.412
Credicitrus	RDC – Longo Pés CDI	1.018.030	-
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>		<b>35.564.970</b>	<b>24.075.141</b>

#### NOTA 5 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostos por:

<b>Contraprestações Pecuniárias à Receber</b>		
Descrição	2 0 1 6	2 0 1 5
Faturas a Receber Preço Preestabelecido	2.592	2.319
<b>Subtotal</b>	<b>2.592</b>	<b>2.319</b>
<b>Modalidade em Pré-Pagamento</b>		
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	533.468	261.417
(-) Provisão Perdas sobre Créditos <b>(a)</b>	(511.538)	(206.463)
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	26.005	45.962
(-) Provisão Perdas sobre Créditos <b>(a)</b>	(23.613)	(4.472)
<b>Subtotal</b>	<b>24.322</b>	<b>96.444</b>
<b>Total</b>	<b>26.914</b>	<b>98.764</b>

(a) Provisão constituída sobre créditos a receber vencidos há mais de 90 (noventa) dias, observado os parâmetros previstos no item 10.2.3 – Normas Gerais – Anexo I da RN nº 390 de 02.02.2012 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas no recebimento dos créditos relacionados.



### NOTA 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2016	2015
<b>Contas a Receber – Prest. Servs. Médico-Hospitalares</b>	<b>8.139.017</b>	<b>7.156.450</b>
Faturas a Receber (CO) (a)	14.050.098	9.656.318
IRRF s/ Faturas a Receber	-	70.145
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(5.911.081)	(2.570.013)
<b>Outros Créditos Operac. Prest. Serviços Médico-Hospitalares</b>	<b>4.070.520</b>	<b>3.795.633</b>
UnimedS a Receber – Produto Complementar (b)	545.460	578.933
Provisão de Faturas - Produto Complementar	3.618.965	3.218.370
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(93.906)	(1.669)
<b>Total</b>	<b>12.209.537</b>	<b>10.952.084</b>

(a) Refere-se a cobrança de serviços médico-hospitalares prestados a contratantes Entidades Autogestões de Assistência à Saúde, sobre os quais é constituída provisão para perdas sobre créditos a receber vencidos há mais de 90 (noventa) dias, observado os parâmetros previstos no item 9.2.3.2 – Normas Gerais – Anexo I da RN nº 322 de 27.03.2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

(b) Créditos correspondentes ao produto complementar oferecido às Cooperativas Operadoras de Planos de Assist. à Saúde filiadas, operação para a qual a Federação credencia recursos assistenciais, visando a cobertura de procedimentos de alto custo aos beneficiários das Federadas, repassando a cobrança dos respectivos atendimentos às mesmas, mediante acréscimo de até 5% sobre o valor dos serviços prestados a título da taxa de administração.

### NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Estão correspondidos por impostos e contribuições retidos sobre faturas emitidas pela Federação e rendimentos de aplicações financeiras, que estão sendo compensados conforme legislação vigente, assim representados:

Descrição	2016	2015
Imposto de Renda a compensar	986.554	338.361
Contrib.Social Retida na Fonte à Compensar	50.983	44.185
PIS retidos na fonte	332.475	712.409
Crédito de Cofins	982.506	7.970
ISS retido na fonte	126.037	108.550
<b>Total</b>	<b>2.478.556</b>	<b>1.211.474</b>



**NOTA 8 – INVESTIMENTOS**

Os investimentos estão representados por:

Descrição	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016
<b>Particip.Societárias – Operadoras de Planos de Assist. à Saúde</b>				
Federação das Unimed Estado São Paulo	1.831.879	4.639	-	1.836.517
Unimed do Brasil Confed. Nacional Coop. Nac.	844.622	245.872	-	1.090.494
Central Nacional Unimed	76.764	-	-	76.764
Aliança Cooperativa Nacional Unimed	25.433	-	-	25.433
(-) Provisão p/Desvalorização de Investimento	(25.433)	-	-	(25.433)
	<b>2.753.264</b>	<b>250.511</b>		<b>3.003.775</b>
<b>Outros Investimentos</b>				
Cooperativa de Crédito Mútuo Aliança Bauru	112.751	20.969	-	133.720
Credicitrus	-	100	-	100
	<b>112.751</b>	<b>21.069</b>	-	<b>133.820</b>
<b>Total</b>	<b>2.866.015</b>	<b>271.580</b>	-	<b>3.137.595</b>

**NOTA 9 – IMOBILIZADO**

A movimentação das contas do imobilizado no exercício de 2016, foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2016
<b>Custo Corrigido</b>					
<b>Imóveis Não Hospitalares</b>					
Terrenos	729.645	-	-	-	729.645
Edificações	1.845.232	-	-	-	1.845.232
					-
<b>Bens Móveis Não Hospitalares</b>					
Instalações	27.790	-	-	-	27.790
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	579.242	285.549	-	-	864.791
Computadores e Periféricos	1.067.650	20.470	-	-	1.088.119
Móveis e Utensílios	482.483	114.481	-	-	596.964
Veículos	106.752	-	-	-	106.752
Softwares e Aplicativos	2.319.863	216.324	-	(2.536.187)	-
	<b>7.158.657</b>	<b>636.824</b>	-	<b>(2.536.187)</b>	<b>5.259.294</b>
<b>Depreciação/Amortização Acumulada</b>					
<b>Imóveis Não Hospitalares</b>					
Edificações	(852.192)	(91.407)	-	-	(943.599)
					-
<b>Bens Móveis Não Hospitalares</b>					
Instalações	(11.919)	(960)	-	-	(12.878)
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	(358.819)	(50.484)	-	-	(409.303)
Computadores e Periféricos	(800.093)	(97.828)	-	-	(897.921)
Móveis e Utensílios	(413.654)	(15.736)	-	-	(429.390)
Veículos	(29.178)	(21.350)	-	-	(50.529)
Softwares e Aplicativos	(1.531.249)	(315.240)	1.846.490	-	-
	<b>(3.997.104)</b>	<b>(593.005)</b>	<b>1.846.490</b>	-	<b>(2.743.620)</b>
					-
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>3.161.552</b>	<b>43.819</b>	<b>1.846.490</b>	<b>(2.536.187)</b>	<b>2.515.674</b>

**NOTA 10 – INTANGÍVEL**

A movimentação das contas do intangível no exercício de 2016, foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Transferência	Saldo em 31/12/2016
<b>CUSTO ACUMULADO CORRIGIDO</b>				
Sistemas Aplicativos – Software não Hosp.	-	-	2.536.188	2.536.188
<b>AMORTIZAÇÕES</b>				
Amortizações S/ Software não Hospitalar	-	-	(1.846.490)	(1.846.490)
<b>INTANGÍVEL LÍQUIDO</b>	-	-	<b>689.698</b>	<b>689.698</b>

**NOTA 11 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE**

Descrição		Saldos em 31/12/2016	Saldos em 31/12/2015
Provisão para Remissão	(a)	11.848	6.008
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS	(b)	5.001	3.505
Provisão p/ Eventos a Liquidar para Outros Prestadores Servs. Assist.	(c)	6.465.372	6.555.672
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(d)	9.469.547	8.468.276
<b>Subtotal das Provisões Técnicas – Passivo Circulante</b>		<b>15.951.768</b>	<b>15.033.461</b>
Provisão para Remissão	(a)	15.930	6.847
<b>Subtotal das Provisões Técnicas – Passivo Não Circulante</b>		<b>15.930</b>	<b>6.847</b>
<b>Total Geral</b>		<b>15.967.698</b>	<b>15.040.308</b>

**(a) Provisão para Remissão**

Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular. A provisão foi constituída com base em metodologia contida em Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

**(b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS**

Provisão constituída para cobertura de cobranças efetuadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS mediante ABI's, relacionadas a despesas assistenciais com usuários da Federação na rede do Sistema Único de Saúde conforme disposições contidas na Instrução Normativa IN nº 5 de 30 de Setembro de 2011.

**(c) Provisão de Eventos a Liquidar**

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos em conformidade com a RN nº 393/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. A RN 393/2015 determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

**(d) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados**

Provisão destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente constituída com base nos parâmetros estabelecidos pela RN nº 393 de 2015. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2016 corresponde à totalidade da provisão exigida, estando integralmente lastreada por aplicações financeiras vinculadas.





## NOTA 12 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPS

Saldo no montante de R\$ 3.880.655 (R\$ 3.462.987 em 2015), correspondente a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares decorrentes de atendimentos realizados em procedimentos de alto custo a usuários de suas Cooperativas Operadoras filiadas, optantes do Produto Complementar da Federação.

## NOTA 13 – DÉBITOS DIVERSOS

Composição:

Descrição	2016	2015
Obrigações com Pessoal	436.660	360.136
Fornecedores a Pagar	382.273	245.171
Juros s/Capital Social a Pagar	379.789	361.359
Outros Débitos à Pagar (a)	4.321.943	1.675.070
<b>Total</b>	<b>5.520.664</b>	<b>2.641.737</b>

(a) Trata-se do valor adiantado por cliente por conta de faturamento de planos de assistência médico-hospitalar na modalidade de preço pós-estabelecido, a serem liquidado em encontro de contas em meses subsequentes.

## NOTA 14 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2016 totaliza R\$ 6.329.811 (Seis milhões, trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e onze reais), composto de quotas-partes indivisíveis e intransferíveis a não cooperadas, podendo ser transferidas entre cooperadas, mediante autorização da Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2016, o número de cooperativas associadas à Unimed Centro Oeste Paulista – Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, totaliza 13 (treze) Singulares.

## NOTA 15 – RESERVAS DE SOBRES

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

- ◆ **Fundo de Reserva:** 10% (dez por cento) das sobras do exercício, que em 2016 está representado por R\$ 760.162 (Setecentos e sessenta mil, cento e sessenta e dois reais), perfazendo em 31 de dezembro de 2016 o saldo acumulado de R\$ 4.400.314 (Quatro milhões, quatrocentos mil, trezentos e quatorze reais), destinados a reparar eventuais perdas de qualquer natureza;
- ◆ **FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social:** 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, que em 2016 está representado por R\$ 380.081 (Trezentos e oitenta mil e oitenta e um reais), perfazendo em 31 de dezembro de 2016 o saldo acumulado de R\$ 977.051 (Novecentos e setenta e sete mil e cinquenta e um reais) destinados a prestar assistência às Cooperadas;
- ◆ **Reserva para Investimentos Futuros:** Reserva totalizando em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 3.507.384 (Três milhões, quinhentos e sete mil, trezentos e oitenta e quatro reais), constituída com sobras de exercícios anteriores conforme deliberação de Assembleias Gerais Ordinárias, com finalidade de fazer frente a investimentos em reformas e construções da Federação;



- ♦ **Reserva para Contingências:** Reserva constituída em 2013 no valor de R\$ 4.271.652 (Quatro milhões, duzentos e setenta e um mil, seiscentos e cinquenta e dois reais), decorrente de saldo remanescente de provisão que era mantida no Passivo Não Circulante, destinada à cobertura de eventuais riscos de contingências que possam vir a ocorrer contra a Federação em face de divergentes enquadramentos quanto às exclusões da base de cálculo do PIS e COFINS para as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde;
- ♦ **Fundo para Valorização de Honorários Médicos (CH):** Fundo constituído a partir da destinação de sobras dos exercícios de 2014 e 2015, conforme decisão das respectivas Assembleias Gerais Ordinárias, destinado a fazer frente à eventual recomposição dos honorários médicos, totalizando em 31 de dezembro de 2016 o montante acumulado de R\$ 6.205.571 (Seis milhões, duzentos e cinco mil, quinhentos e setenta e um reais).

#### NOTA 16 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

**Sobras Líquidas** à disposição da Assembleia Geral Ordinária, após destinação dos fundos e reservas legais e estatutárias, totalizando o montante R\$ 6.461.380 (Seis milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, trezentos e oitenta reais).

#### NOTA 17 – SEGUROS

Os Ativos (Prédios) possuem seguros contratados, representados por:

Seguradora	Apólice	Local	Cobertura	Vigência
Porto Seguro Cia Seguros	118.69.24.154-0	Rua Rio Branco, Quadra 27-65	R\$ 2.500.000	02/06/2016 à
Mapfre Vera Cruz Seg. S/A		Rua Rio Branco, Quadra 27-42	R\$ 1.300.000	02/06/2017

#### NOTA 18 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

Em conformidade ao Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS de 01.11.2013 da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, apresentamos a seguir, as informações dos eventos indenizáveis dos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar na modalidade de preço preestabelecido (pré-pagamento):

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÕES	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	1.948,54	524,75	-	-	2.075,78	-	4.549,07
<b>TOTAL</b>	<b>1.948,54</b>	<b>524,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.075,78</b>	<b>-</b>	<b>4.549,07</b>

*Dr. Orlando Fittipaldi Junior*  
Diretor Presidente

*Patrícia dos Santos Martins Sacardo*  
Contadora - CRC: 1SP278757/O-2





www.unimedcop.coop.br  
Rua Rio Branco, 27-65  
17017-220 - Jardim Paulista - Bauru - SP  
☎ (14) 2106-1400

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Unimed Centro Oeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016, e respectivas Demonstrações do Resultado (sobras ou perdas), que indica uma **sobra líquida de R\$ 6.461.380,48 (Seis milhões, Quatrocentos e Sessenta e Um Mil, Trezentos e Oitenta Reais e Quarenta e Oito Centavos)**, bem como todos os seus documentos e saldos figurantes.

Constando achar-se tudo em ordem, recomendam a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Bauru, 10 de Fevereiro de 2017.

Dr. Alex Nunes Saurin

Dr. Alexandre Augusto Stehling

Dr. Antonio Alves Passos

Dr. Enio Rodrigues Maia Filho

Dr. Juarez de Paula

## Registros

**Razão Social:** Unimed Centro-Oeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

**CNPJ:** 01.608.379/0001-80

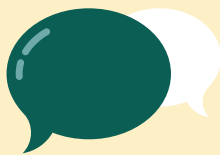
**Inscrição Municipal:** 70938

**Inscrição Estadual:** 209.369.426-110

**Registro no CRM - Conselho Regional de Medicina:** 926190

**Registro na ANS:** 35.713-8

**Endereço:** Rua Rio Branco, nº 27-65, Jardim Paulista, Bauru/ SP - CEP 17017-220



Para sugestões ou dúvidas quanto ao conteúdo deste relatório, contate o setor de Comunicação e Marketing da Unimed Centro-Oeste Paulista:



[marketing@unimedcop.coop.br](mailto:marketing@unimedcop.coop.br)



[www.unimedcop.coop.br](http://www.unimedcop.coop.br)



(14) 2106-1400



### Organização

Orlando Fittipaldi Junior  
Sulino Teixeira Forte

### Texto

Daniela Cristina de Oliveira  
Mayara Crepaldi Chaves

### Revisão de texto

Mayara Crepaldi Chaves



### Projeto Gráfico

Carolina Crês

### Fotografia

Acervo da Unimed  
Centro-Oeste Paulista  
Banco de Imagens Istock



Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram com as informações para a produção desta publicação.





ANS nº 35.713-8

**MKT** Unimed COP

**Unimed** 

Centro-Oeste  
Paulista